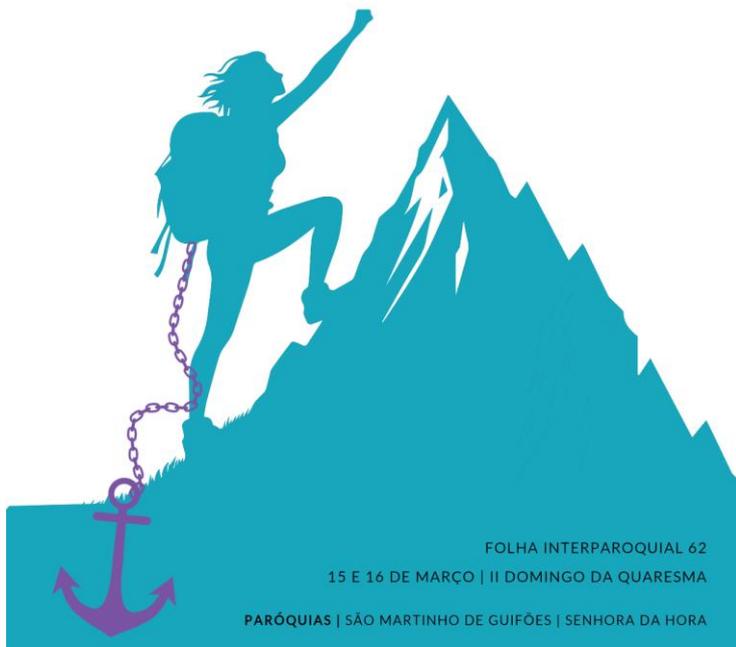


AGENDA PASTORAL

1. Grupos de Catequese têm confissões na 2.ª feira, às 19h30: Grupo da Maria do Céu Rocha (5.º ano) e Amélia Lopes (5.º e 6.º anos).
2. Terça-feira, dia 18, às 21h30, em Guifões, reunião formativa da Equipa Interparoquial de Batismo.
3. Foi distribuída uma placa de PVC aos catequizandos da Catequese da Infância, com impressão de uma gravura, para pintura, ao longo da caminhada quaresmal. Há algumas de sobras. Os adultos podem também adquirir pelo preço de 1 euro.
4. Mês de Março é o da 1.ª fase do contributo paroquial. Estamos em obras no Centro Paroquial. Colabore.

*O desafio que vos deixamos nesta 2.ª semana é o de subir às alturas de Deus, é o de rezar, rezar mais, rezar melhor, rezar mais intensamente, para que o nosso olhar, a nossa vida, o nosso corpo, a nossa alma, se transfigurem à imagem do corpo glorioso do Senhor. O caminho é duro. A meta é a Páscoa gloriosa. **Ancoraja-te! E reza!***

Ancorar no monte da transfiguração Ancoraja-te! E reza!



FOLHA INTERPAROQUIAL 62

15 E 16 DE MARÇO | II DOMINGO DA QUARESMA

PARÓQUIAS | SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

ABRAÃO, NOSSO PAI NA FÉ...

Abraão goza do conhecido título de *nosso pai na fé*. Mas, pela sua confiança firme na Promessa de Deus, também podia ser chamado *nosso pai na esperança*. Já de idade avançada, é levado para fora de casa e convidado a contar e a contemplar as estrelas. Deus chama-o a sair da sua terra, da sua zona de conforto, a deixar tudo, em nome de uma *Pátria* que desconhece, a troco de uma *descendência* que a idade não lhe prometia. Abraão acreditou (Rm 4,3), isto é, confiou. Confiar-se a Deus é a única relação correta com Ele. A esperança de Abraão tornou-se decisiva e maior porque acreditou em Deus, mesmo quando toda a esperança humana se esvaía por completo. Todavia, a esperança abre-lhe novos horizontes, torna-o capaz de sonhar o imaginável. Na verdade, a esperança não se apoia em garantias ou sinais, mas só em Deus, como seu fundamento.

A esperança fá-lo entrar na escuridão de um futuro incerto, para caminhar na luz de Deus. É bela a virtude da esperança: abre novos horizontes no caminho, é uma força para caminhar na vida.

... ABRAÃO, NOSSO PAI NA ESPERANÇA!

Abraão pôde dizer a cada passo do seu caminho em direção á Terra Prometida: **No caminho, eu confio em Ti!** Com Abraão, começa a história bíblica da esperança. O futuro prometido e esperado é simples: *uma Terra e uma descendência numerosa* (cf. Gn 12,1). Aqui a esperança não chega ainda ao Céu. É uma esperança para esta vida. Mas Abraão, que esperou contra toda a esperança, diz-nos que não é a *terra nem a descendência* que nos garantem o futuro. Para ter futuro é preciso ter Deus. E, por isso, no caminho de Abraão, já se adivinha o desejo de uma Pátria melhor (cf. Hb 11,16) e a esperança da ressurreição.

São Paulo diz-nos hoje: «a nossa Pátria está nos céus, donde esperamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo». Ele é que «transformará o nosso corpo miserável para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso» (Fl 3,20-21)!

